

Fim dos encaminhamentos gratuitos para turistas preocupa

Turismo Rural teme pela sustentabilidade económica do setor com o fim do encaminhamento gratuito interilhas para não residentes

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Associação de Turismo em Espaço Rural - Casas Açorianas está preocupada com o facto das novas obrigações de serviço público do transporte aéreo já não contemplarem o encaminhamento gratuito interilhas para passageiros não residentes, temendo, por isso, efeitos negativos na sustentabilidade dos negócios turísticos na Região.

“Se o modelo até agora vigente não serve, há que encontrar outro que permita ligações atrativas entre o ponto de entrada e a descoberta de outras ilhas e realidades. As Casas Açorianas já manifestaram publicamente a sua vontade para apresentar e discutir soluções com as autoridades competentes. Neste vazio agora criado



Associação de Turismo em Espaço Rural reuniu recentemente no Pico para fazer uma reflexão sobre o setor

quem é (ainda mais) penalizado são os agentes/operadores/players turísticos de quase todas as ilhas da nossa Região”, frisa o presidente das Casas Açorianas em declarações a este jornal.

O assunto esteve em foco no último encontro promovido na ilha do Pico pela Associação de Turismo em Espaço Rural, que entende que o novo sistema tor-

na-se demasiado dispendioso para os turistas que procuram as ilhas sem ligações ao exterior, originando uma “enorme disparidade que fragiliza a desejada coesão regional”.

A título de exemplo, Gilberto Vieira apresenta uma simulação que equaciona os custos de uma viagem entre Lisboa e São Miguel e entre este mesmo destino e as restantes ilhas do

arquipélago. “Numa das plataformas eletrónicas de reservas escolhemos a semana de 3 a 10 de Julho e concluímos que as passagens da maioria dos voos com destino à supracitada ilha são a preços inferiores a 150 euros. Ao invés, para as restantes ilhas (com encaminhamento), em média, rondam os 350 euros (sobrecusto superior a 200%), o que, multiplicado por

uma família de quatro pessoas, representa um valor para São Miguel de 600 euros e para as restantes ilhas de 1400 euros”, frisa. Comparativamente, de Madrid para qualquer uma das ilhas do arquipélago das Canárias, envolvendo distâncias muito superiores, as passagens aéreas, em média, não ultrapassam os 200 euros.

As Casas Açorianas veem com “muita preocupação” que, excetuando “eventualmente” São Miguel, possa haver uma “insignificante procura turística das restantes ilhas, para além dos três escassos meses que nos oferece o Verão”.

Daí que Gilberto Vieira defenda um novo paradigma que passa pela implementação de um sistema integrado de transportes (aéreo, marítimo e terrestre), prevendo um navio sediado nas Velas para servir o Triângulo e para facilitar a ligação do Grupo Central ao Grupo Ocidental e, igualmente, apostando no aeroporto das Lajes, na Terceira. Neste caso como uma “segura e importante porta de entrada” no arquipélago, tratando-se “de uma das infraestruturas mais operacionais de todo o espaço europeu”, sendo que, a partir daqui, “seria mais fácil chegarem (fluxos turísticos) a todas as Ilhas dos grupos Central e Ocidental, beneficiando sobremaneira todas as vertentes do setor turístico regional”. ♦

Açores com 21 novos casos de Covid-19 e 243 infeções ativas

Segundo a Autoridade de Saúde Regional existem duas pessoas internadas em unidades hospitalares, mas nenhuma em cuidados intensivos

LUSA
Açoriano Oriental

Os Açores registaram ontem 21 novos casos positivos de covid-19, 243 infeções ativas e dois doentes internados, revelou a Autoridade de Saúde Regional.

No boletim diário, aquela entidade esclarece que, dos 21 novos casos identificados nas últimas 24 horas, 12 di-

zem respeito à ilha de São Miguel, sete à Terceira e dois ao Pico, sendo o resultado de 909 testes.

“O arquipélago regista presentemente 243 casos positivos ativos, sendo 172 em São Miguel, 38 na Terceira, 22 no Faial, cinco em São Jorge, três na Graciosa, dois no Pico e um no Corvo”, descreve.



Registados mais 21 casos positivos nos Açores

Quando a São Miguel, nove casos dizem respeito ao concelho de Ponta Delgada, dois ao concelho da Ribeira Grande e um ao da Lagoa.

Na ilha Terceira, há seis novos casos positivos no concelho

de Angra do Heroísmo e um no concelho da Praia da Vitória. No Pico, há um novo caso positivo no concelho das Lajes e outro no concelho da Madalena.

“À data de hoje (ontem) estão dois doentes internados,

ambos no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, nenhum em Unidade de Cuidados Intensivos”, indica a Autoridade.

Nas últimas 24 horas foram registadas 20 recuperações, acrescenta.

Desde o início da pandemia, o arquipélago registou 48 óbitos.

As autoridades regionais dos Açores e da Madeira divulgam diariamente os seus dados, que podem não coincidir com a informação divulgada no boletim da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Até segunda-feira, foram vacinadas nos Açores 175.414 pessoas com a primeira dose (74,1%) e 196.258 com a vacinação completa (82,9%), no âmbito do Plano Regional de Vacinação, indica a Autoridade de Saúde Regional.

Até esta data 12.734 utentes receberam o reforço da vacina (3.ª dose). ♦

DIREITOS RESERVADOS

EDUARDO COSTA / LUSA